

# Apresentação Oral

## SALA 1 – AGRONOMIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/vba-zrow-dks>

**PROFESSORES AVALIADORES: Matheus Pereira de Brito Mateus e Jailson Vieira Aguilar**

### 1. DIETA DE ALTO GRÃO PARA RUMINANTES DE CONFINAMENTO

**Joab Siqueira de Souza; Amanda Rodrigues Costa; Debora Cristiane Nogueira; Jailson Vieira Aguilar; Cássia Maria de Paula Garcia**

#### RESUMO

Os grãos de cereais desempenham um papel vital na dieta dos ruminantes, quando os alimentos são bem balanceados, fornecem nutrientes necessários para sustentar a produção. O amido é a principal fonte de energia para ruminantes, assim, determinar sua digestibilidade e seu aproveitamento são itens essenciais que contribuem para o alto valor nutricional dos grãos. Diversos métodos de processamento, como mecânico ou térmico, têm sido estudados para aprimorar a digestibilidade. Assim sendo, esta revisão tem como objetivo abordar a importância do processamento de grãos e o manejo nutricional de bovinos confinados em dieta de alto grão. O trabalho em questão foi desenvolvido a partir de consulta de materiais já elaborados constituídos de artigos científicos, livros e sites de pesquisa, conforme feita análise de conteúdo. É fundamental a importância de uma transição cuidadosa para a dieta de alto grão de bovinos, levando em consideração a adaptação metabólica dos animais. A mudança gradual e monitoramento contínuo são requisitos essenciais para mitigar os riscos potenciais, como distúrbios metabólicos, incluindo a acidose ruminal. Ao formular a dieta de alto grão, é necessário realizar um cuidadoso balanceamento dos nutrientes, incluindo carboidratos não fibrosos, proteínas, vitaminas e minerais, a fim de promover a saúde e o bem-estar dos animais. A dieta de alto grão se apresenta como uma estratégia promissora para otimizar a eficiência produtiva dos ruminantes em sistemas de confinamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** cereais; nutrição; rúmen; digestibilidade.

### 2. CUSTO DE PRODUÇÃO DE SILAGEM DE BRS CAPIAÇU PARA CONSUMO BOVINO NA SECA

**Eduardo Henrique Junqueira Rodrigues Bessa; Romulo Wendell da Silva Ferreira; Cássia Maria de Paula Garcia**

#### RESUMO

A produção animal brasileira de ruminantes é baseada na utilização de pastagens, que é uma forma mais prática e econômica de produzir alimentação ao gado. As plantas forrageiras de maior interesse pertencem a família Poaceae (gramíneas) e Fabaceae (leguminosas). Porém, como são tropicais, as gramíneas são tradicionalmente exploradas, apresenta baixa produtividade e forte estacionalidade de produção de forragem e muitas das vezes a pastagem não recebe tratamento adequado, falta alimento a base de suplementação volumosa aos animais na época de estiagem. Sendo assim, uma forma de resolver este problema é a produção de silagem, alimentação produzida na estação chuvosa para ser utilizada na estação da seca. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as estimativas de custo de produção de silagem por hectare produzido a partir da cultivar BRS Capiaçú, suas qualidades e valor

nutritivo, ao produtor rural. A pesquisa foi realizada na Estância Pedra Pretano município de Inocência/MS. Foi realizada revisão literária com uso de livros e artigos científicos e estudo de caso, a fim de apresentar as características qualitativas e quantitativas da cultivar, como resistência ao estresse hídrico e boa qualidade nutricional. O estudo concluiu que seu custo de produção é relativamente acessível e de fácil manejo.

**PALAVRAS-CHAVE:** bovinocultura; forrageira; produtividade.

### 3. CARACTERES BIOMÉTRICOS DE SOJA INOCULADA POR MICRON NO SULCO DE SEMEADURA

**Gustavo Henrique Gomes de Souza; João Victor Franco Felipe; Rômulo Wendell da Silva Ferreira; Débora Cristiane Nogueira, Matheus Pereira de Brito Mateus**

#### RESUMO

A soja está tomando cada vez mais destaque no mercado agrícola brasileiro, tanto por sua produtividade quanto pelas técnicas de manejo adotadas, sendo essas, referenciadas a nível internacional. A inoculação das sementes sempre foi uma prática bastante utilizada pelos agricultores e com avanços em tecnologias surgiram técnicas de inoculação no sulco de semeadura, como o Micron, fazendo com que a bactéria seja distribuída uniformemente durante a semeadura e esteja próxima ao sistema radicular das plântulas. O objetivo deste presente estudo foi avaliar a eficiência da inoculação por Micron no sulco de semeadura para os caracteres fitotécnicos e produtivos da soja. O experimento foi realizado na fazenda Tamanduá, Paraíso das águas – MS, e instalado em blocos casualizados sendo dois tratamentos (com ou sem inoculação) em dez repetições. As variáveis analisadas foram altura de plantas, número de nós da haste, número de vagem, número de sementes e massa de cem sementes. As plantas que receberam inoculação apresentaram maior altura (103,0 cm) e maior número de nós (13,8) em relação às plantas não-inoculadas (86,2 cm e 12,2 nós, respectivamente), diferindo esses sistemas estatisticamente pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas para o número de vagens, número de sementes por planta e massa de cem sementes. Dessa forma, pode-se concluir que a inoculação do sulco de semeadura propiciou plantas mais altas com maior número de nós, mas não teve impactos significativos nos caracteres reprodutivos da cultura para esta safra, necessitando de mais repetições deste estudo.

**PALAVAS-CHAVE:** *Glycine max*; microrganismos; *Bradyrhizobium*; fixação biológica; inoculação.

### 4. INFLUÊNCIA DO PREPARO DO SOLO NA PRODUTIVIDADE DO EUCALIPTO

**Waner Gabriel Alcantara; Jailson Vieira Aguiar; Rômulo Wendell da Silva Ferreira; Cássia Maria de Paula Garcia**

#### RESUMO

A operação de preparo do solo representa uma etapa fundamental para o sucesso do empreendimento florestal, especialmente no cultivo do Eucalyptus sp. A dificuldade ou o impedimento do desenvolvimento radicular pode ser considerado como um fator crítico para o máximo crescimento da floresta. A pesquisa foi realizada no município de Três Lagoas no Estado de Mato Grosso do Sul. Para a elaboração do trabalho foi realizada revisão de literatura com uso de livros, revistas eletrônicas e artigos científicos e estudo de caso com o objetivo de trazer informações simplificadas sobre as principais etapas do manejo de plantações de eucalipto, e as diferentes condições solo encontrada e os equipamentos usados nas operações. Esses dados foram compilados de outras publicações sobre eucalipto, de recomendações de empresas florestais e de nossa experiência como profissional da área florestal. Os resultados demonstram a grande importância do manejo do solo na produtividade, alertando para a necessidade da análise das características físicas do solo antes do preparo do mesmo, visando detectar possíveis problemas de compactação e a individualização das intervenções de acordo com as características peculiares de cada sítio. O acompanhamento da qualidade da subsolagem também é de extrema importância, pois observou-se variação de até 30% em relação a profundidade desejada.

**PALAVRAS-CHAVE:** compactação; profundidade; perfil de solo; silvicultura; sulco de plantio.

## **5. HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DO EUCALIPTO**

**Ronivon Rodrigues do Carmo; José Amilton Queiroz de Souza; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira; Tatiane de Oliveira Pereira e Oliveira; Jailson Vieira Aguilar**

### **RESUMO**

Herbicidas pré-emergentes são produtos químicos amplamente utilizados na agricultura, como ferramenta fundamental no controle eficiente de plantas daninhas que podem comprometer o desenvolvimento saudável das mudas de eucalipto. Estes produtos são aplicados antes da germinação das sementes, criando uma barreira química no solo que impede ou retarda o crescimento das plantas daninhas. Essa estratégia é especialmente relevante no cultivo do eucalipto, uma vez que a planta jovem é sensível à competição por água, nutrientes e luz. O seu uso adequado resulta em benefícios significativos para o estabelecimento do eucalipto, impulsionado por um aumento na taxa de sobrevivência das mudas, crescimento mais rápido culminando em maior produtividade. O uso desses produtos requer cuidados e conhecimentos técnicos específicos, sendo que a aplicação inadequada pode levar a danos às mudas e causar impactos negativos ao meio ambiente. Neste escopo, o estudo tem como objetivo analisar por meio de uma revisão de literatura, como é feita a utilização de herbicidas pré-emergentes na cultura do eucalipto no cenário atual. Concluímos que os herbicidas pré-emergentes são ferramentas valiosas para o controle de plantas daninhas na cultura do eucalipto e, quando utilizados corretamente, contribuem para o desenvolvimento saudável das mudas, o aumento da produtividade sem prejudicar o meio ambiente. Contudo, a aplicação responsável da técnica dentro do manejo integrado de pragas e plantas daninhas é ferramenta valiosa para garantir os benefícios desejados no sistema de cultivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** agronomia; plantas daninhas; silvicultura; controle químico.